

ACEPIPE (AUTOPOLICARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *acepipe*, do ponto de vista conscienciológico, é a reunião teática dos megainstrumentos imediatos da evolução consciencial da conscin lúcida, intermissivista, compondo o acróstico metafórico, no idioma Português, das 7 megaperguntas indispensáveis a serem aplicadas, nesta ordem acróstica, a qualquer autesforço, o tempo todo, começando pelo verbo ser:

É **A** utodiscernível?

É **C** osmoético?

É **E** volutivo?

É **P** rioritário?

É **I** nterassistencial?

É **P** roexológico?

É **E** xemplarista?

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O homógrafo *acepipe* provém do idioma Árabe, *az-zebib*, “passa de uva”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Acróstico metafórico. 2. Megaperguntas evolutivas.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *acepipe*: *acepipar*; *acepipeira*; *acepipeiro*.

Neologia. As duas expressões compostas *acepipe conscienciológico quente* e *acepipe conscienciológico frio* são neologismos técnicos da Autopolicarmologia.

Antonimologia: 1. Apedeutismo aut-evolutivo. 2. Ignorância cosmoética.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade consciencial avançada.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade interconsciencial; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade.

Fatologia: o *acepipe*; o *acepipe* conscienciológico; o acróstico como sendo a composição formal na qual o conjunto das letras iniciais, do meio ou finais compõe verticalmente a palavra; o acróstico metafórico da evolução consciencial; o acróstico por meio de perguntas; a acrostiquia do *acepipe*; o *acepipe* da vida intrafísica; a autorreflexão retilínea; o autodiscernimento teático; a autocriticidade cosmoética; o nível do momento evolutivo; os esforços prioritários; a interassistencialidade permanente; a autoproéxis como prioridade evolutiva; a meta da policarmalidade pessoal; a bagagem evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autopercuciência multidimensional; o autorrevezamento multie-xistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autesforço-fluxo do Cosmos*.

Principiologia: o *princípio dinâmico da evolução consciencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria e a prática da serialidade multiexistencial com autorrevezamento consciencial.

Tecnologia: o resumo da técnica de errar menos e acertar mais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: o efeito da interassistencialidade prioritária.

Ciclogia: o ciclo da evolução do princípio consciencial da Botânica-Zoologia-Antropologia; o ciclo autesforço-autoquestionamento-autorreflexão-autorretificação.

Enumerologia: o alimento refinado da intermissão; o prato delicado da evolução consciencial; a iguaria mais saudável à conscin; a vianda substancial do autodiscernimento; o petisco saboroso da autocognição; o quitute aperitivo da autoproéxis; o manjar policármico das consciexes evoluídas.

Binomiologia: o binômio jogo de palavras-pedagogia; o binômio da Conformática forma-conteúdo; o binômio autodiscernimento atuante-autesforços prolíficos.

Interaciologia: a interação acróstico-Didática; a interação Literatura-Ciência.

Crescendologia: o crescendo do autodiscernimento de vida em vida intrafísica.

Trinomiologia: o trinômio Gastrossomatologia-Comunicologia-Policarmologia; o trinômio autolucidez-autocrítica-autodiscernimento.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mental-soma.

Antagonismologia: o antagonismo acepipe conscienciológico / acepipe culinário.

Politicologia: a democracia comunicativa.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a comunicofilia.

Holotecologia: a comunicoteca; a linguisticoteca; a cognoteca; a evolucioteca; a ciencioteca; a fenomenoteca; a profilaticoteca.

Interdisciplinologia: a Autopolicarmologia; a Evoluciologia; a Seriexologia; a Cosmoeticologia; a Autopriorologia; a Interassistenciologia; a Autoproexologia; a Comunicologia; a Filologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o acepipeiro conscienciológico.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a acepipeira conscienciológica.

Hominologia: o *Homo sapiens excitator*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens divulgator*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens argumentator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: acepipe *conscienciológico quente* = o emprego do acróstico pela conscin lúcida já vivenciando a aut-evolução consciente; acepipe *conscienciológico frio* = as indagações do acróstico, apenas teóricas, feitas pela conscin recém-chegada à aut-evolução consciente.

Culturologia: a *cultura da evolução consciencial*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o acepipe, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
02. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
05. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
06. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
07. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Nível desenvolvimental:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Senso de urgência:** Autevoluciologia; Neutro.
10. **Varição vernacular:** Conformática; Neutro.

O ACRÓSTICO CONSCIENCIOLOGICO, POR MEIO DA PALAVRA ACEPIPE, PERMITE CONSUBSTANCIAR O TESTE DAS NECESSIDADES EVOLUTIVAS MAIS PREMENTES PARA A CONSCIN LÚCIDA NA ATUALIDADE TERRESTRE.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, o jogo de palavras do acróstico conscienciológico? Vale o esforço de empregá-lo na condição de teste evolutivo?